PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 53/2025 DE 22 DE OUTUBRO DE 2025.

CÂMARA MUNICIPAL DE COLNIZA
PROTOCOLO GERAL 1456/2025
Data: 03/11/2025 - Horário: 09:10
Administrativo

SÚMULA: "DISPÕE SOBRE A CONCESSÃO DE "MOÇÃO DE APLAUSOS" AO SENHOR ADRIANO CAMILO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."

AUTOR: VEREADOR ROSEMIRO RODRIGUES DOS SANTOS.

O Presidente da Câmara Municipal de Colniza, Estado de Mato Grosso, no uso das atribuições que lhes são conferidas por Lei, com amparo no art. 206 do Regimento Interno, faz saber que a Câmara Municipal Aprovou, e ele.

DECRETA:

Art.1º - Concede **"Moção de Aplausos"** ao senhor Adriano Camilo, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à comunicação social do Município de Colniza, por meio de sua atuação no rádio e na divulgação de eventos, inaugurações, promoções e demais ações institucionais, cuja biografia segue em anexo.

Art. 2º - A honraria de que trata o artigo anterior, será conferida em Sessão Solene, a ser convocada pelo Presidente da Câmara Municipal de Colniza, especialmente para esse fim.

Art. 3º - As despesas decorrentes da execução deste Decreto Legislativo correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Colniza/MT, 22 de outubro de 2025.

ROSEMIRO RODRIGUES DOS SANTOS
Vereador –MDB

Biografia

Adriano Camilo

nascido em Angélica, mato grosso do sul, no dia 14 de julho de 1981. com sua família paterna veio pra Juína ainda bebe com apenas nove meses, em Juína sempre morou no sitio, onde começou trabalhar muito cedo, ainda na infância teve o seu primeiro contato com microfone ao visitar a rádio educativa e os locutores da época lhe deu a oportunidade de falar, nessa época Adriano já era encantado pela comunicação, ouvir rádio era o meio de saber tudo que acontecia e era também uma diversão, já que naquela época não tinha energia, nem televisão.
a vida na roça era simples, os afazeres eram muitos.
aos 11 anos já pegava empreita do avo pra ter o seu próprio dinheiro,
Adriano começava a adolescência já com responsabilidades de adulto,
aos 14 anos foi trabalhar em numa fazenda plantando capim, onde ficou vários dias longe da família e longe de casa, no meio dos pião, trabalhava de igual pra igual, ganhando a mesma diária dos adultos. até hoje ele lembra exatamente quanto ganhou e em que investiu o seu dinheiro.
foi também na fase de criança para adolescente que ele teve novamente contato com a comunicação ao ir junto com motorista que passa nas linhas convidando o pessoal para os comícios políticos, como ele não tinha vergonha e sabia o nome de todo mundo ia com alto falante do carro chamando o nome dos moradores e convidando para o comício, nem sabia o que era política mais ali já era apaixonado pela comunicação. porém no sitio não tinha oportunidades e sua paixão ficou adormecida entre os afazeres do sitio, roçava, carpia, plantava, colhia, tudo trabalho braçal e muito digno.
ainda na adolescia ouvia os comentários sobre colniza, a cidade promissora de oportunidades. como seu grande sonho era ter sua própria terra convenceu seus pais a se mudarem pra colniza, e assim ele veio aos 17 anos morar aqui, ficou 9 meses morando sozinho. as dificuldades eram muitas, um jovem sonhador que pra começar seu capital, morava sozinho, plantava alguns legumes e vinha com sua bicicleta para a cidade vender, nada era fácil, sem energia, sem comunicação com sua família, praticamente sem vizinhos.
quando seus pais vieram de vez seu irmão tinha apenas 3 anos.
era ano de 1998 e ele participou da reunião e votação para que colniza se torna-se município, pois ate então colniza era distrito de Aripuanã. o que dificultava a logística, pois tudo tinha que ser resolvido em Aripuanã.
mais enfim colniza emancipou e se tornou cidade, como todos sabem ou já ouviram falar o quanto era difícil para chegar e sair tanto pessoas como mercadorias, como muitos outros vivenciaram Adriano também viveu as aventuras de ir em cima de caminhão para Juína e o trajeto demorar intermináveis 3 dias daqui la.
já com a família toda morando aqui continuava a luta de plantar, colher, formar terra, aumentar

cabeça por cabeça de criação, trazer seus produtos na rua pra vender, de porta em porta ia ele fazer seus troquinhos, inicialmente de bicicleta, depois ele idealizou junto com outros moradores e montaram o que foi o ponta pé inicial para a primeira feira de colniza, umas 5 barraquinhas na avenida 7 de setembro, ele foi o primeiro presidente da feira, fechavam a rua com cavaletes e cordas, ele e a mãe levantavam 3 horas da manhã pra moer cana, arrumar as mercadoria colocar na carroça e trazer para vender, em suas idas e vindas sonhava em comprar uma moto, o que a própria mãe na sua simplicidade achava impossível, mais deus honra aquele que trabalha e foi questão de tempo pra adquirir a tão esperada primeira moto.
e já com a moto e com uma geladeira a gás que havia ganhado do avo começou também a vender iogurtes pelas linhas e pelos poucos moradores que havia na linha 4 primeiro de maio, na br e na 1 primeiro de maio. era uma forma de ter uma soma na renda e de comprar o gás para geladeira que gastava dois botijão por mês. muitos riam dele nessa época, achavam cafona um rapaz sair de porta em porta vendendo iogurte.
e assim em um dia qualquer ele sempre fã de ouvir rádio ouviu a voz do saudoso jota batista, ao qual ele já ouvia e conhecia de Juína, foi ai que aquele sonho de la atras veio a tona e através da amizade com o jota surgiu a primeira oportunidade no radio, jota como quem teve o privilégio de conhecer sabe, sempre muito receptivo, deu a oportunidade e Adriano abraçou com todas as forcas, primeiro programa foi nas tardes de sábados, com o tempo veio o programa diário e também as varias locuções feitas nos palcos de comícios, onde conheceu boa parte do município rodando pelas linhas, não só fazendo comícios mais também tocando festas. jota batista foi uma grande referencia para Adriano, viraram amigos e parceiros de muitas aventuras, inclusive quando jota batista se elegeu vereador Adriano organizou uma festa de comemoração em sua casa. foram muitos momentos que ate hoje são lembrados com carinho.
em 2007 surgiu a oportunidade de comprar a rádio em sociedade, e ele mesmo sem apoio, enfrentou o desafio e la se abriu o capitulo que mudaria sua vida e foi bem nesse turbilhão de informações que surge na sua vida a esposa Fabiula, uma jovem recém chegada de Rondônia que na época era caixa de supermercado e ele que ia todos os dias falar as promoções do mercado foi se aproximando e assim surgiu essa parceria de vida que dura mais de 18 anos.
logo começaram a trabalhar juntos, era na rádio ou no sitio eles seguiam juntos, enquanto ele ia para as linhas tocar festas ao finais de semana ela ficava cuidando da radio, em 2013 a rádio passou a ser só deles, e de lá pra cá, foram muitos eventos realizados, festas, torneios de futebol, arraias, muitas festinhas na rua onde moravam pra criançada, distribuição de brinquedos em lugares carentes, Adriano se vestia de papai Noel e ia alegrar a criançada, muitas ações feitas que a maioria da população nem tiveram conhecimento.
hoje crianças que fizeram parte desses eventos solidários já se tornaram pais, mães, mais é gratificante encontrar eles e uns lembrar da primeira vez que pulou em pula, do primeiro ovo de pascoa que ganhou, dos lanches que tinha nas festinha, maioria dessas brincadeiras feitas no próprio quintal de casa com a criançada da vizinhança.
e assim em meio as correrias os anos se passaram, as conquistas vieram,
e hoje Adriano tem o conhecimento, amizade e respeito da população.
lá na sua juventude acreditou em colniza, aqui lutou, trabalhou e hoje colhe o fruto de todo esforço vivido